

NO FERIADO

Um ano depois mãe de Rodrigo Claro diz: “Vamos lutar até o fim”

>> Tangará em Foco

Neste feriado da Proclamação da República, a morte do aluno soldado do Corpo de Bombeiros Rodrigo Claro completou um ano. Nestes doze meses, a família tem passado por dias de dor e sofrimento pela ausência do rapaz morto aos 21 anos, após o treinamento de formação. A instrutora responsável pela capacitação, tenente Izadora Ledur, está afastada das atividades na corporação por força de atestado médico e segue recebendo seu salário de R\$ 14 mil. A mãe de Rodrigo, que realizou mobiliza-

ções em diversas oportunidades para que a morte de seu falou sobre a espera por justiça. “O sofrimento e a dor são imensos. Existe um vazio que nada preenche. Os dias não passam. A falta de justiça e a impunidade nos indignam, mas vamos lutar até o fim para que os culpados paguem pelo que fizeram e para que outras famílias não passem o sofrimento que passamos”, declara Jane Claro, mãe do soldado. “A única certeza que temos é que nosso filho foi condenado a morte. Os punidos somos nós todos os dias com a falta de justiça”,

desabafa a mãe, emocionada. O pai de Rodrigo Claro, Antonio Claro é bombeiro há 23 anos e está afastado de suas funções por orientação médica devido ao abalo psicológico e também não há perspectiva de retorno às atividades. “Agora estamos concentrados na audiência que acontece em janeiro. Durante este ano tivemos algumas respostas que não convenceram. Estamos mais alertas sobre a tramitação processual e esperamos que a justiça seja feita. Estamos confiantes e com muita fé em Deus e na justiça terrena”, afirma Antônio Claro.



Nestes doze meses, a família tem passado por dias de dor e sofrimento

SORRISO

Polícia prende suspeito de tráfico com 80 kg de maconha em residência

>> RD News

A Polícia Civil prendeu um homem identificado como Moisés e apreendeu cerca de 80 kg de maconha, que estavam distribuídos em 70 tabletes no quarto de uma residência no bairro Jardim Pinheiros II, em Sorriso, no final da tarde de quarta, 15. Também foi apreendida uma balança de precisão e plástico para que a droga fosse embalada. O entorpecente está avaliado em aproximadamente R\$ 70 mil. Moisés era monitorado há cerca de dois meses e uma denúncia anônima informou os policiais que a maconha estaria na casa. Os agentes de segurança



Moisés está à disposição da Justiça e deve responder por tráfico de drogas

foram até o imóvel e conseguiram prender o suspeito. “Esse rapaz já era investigado inclusive procurado pelo pessoal de Lucas do Rio Verde, que também estava investigando ele por envolvimento com o tráfico”, explica o delegado André Ribeiro. O suspeito confessou que a droga estava enterrada no quintal

dentro de três tonéis, no entanto, por causa da chuva, precisou desenterrar e esconder no quarto. De acordo com a polícia, a maconha veio de Mato Grosso do Sul e seria vendida em Sorriso. Moisés foi encaminhado para a delegacia, está à disposição da Justiça e deve responder pelo crime de tráfico de drogas.

CUIABÁ

Em vídeo, detentas exaltam o Comando Vermelho

>> Midia News

Dois vídeos divulgados nas redes sociais mostram detentas confraternizando dentro do Presídio Feminino Ana Maria do Couto May, em Cuiabá. Nos vídeos, elas fazem sinal em referência ao Comando Vermelho. No primeiro deles, uma das presas esconde o rosto com um travesseiro e ainda fala para a colega mostrar só a boca. Segundo o presidente

No segundo, a detenta que está filmando aparece com um cigarro na mão e ainda aponta a companheira, que esconde o rosto com o travesseiro. “Ali ó, a Bibi Perigosa 2, a loira”, diz, referindo-se à personagem envolvida no tráfico retratada na novela “A Força do Querer”, da Rede Globo. No final do vídeo é possível ver que a mulher que se diz tímida está com um celular na mão. Segundo o presidente

do Sindicato dos Agentes Penitenciários (Sindispen), João Batista Pereira, já foi aberto um procedimento interno para averiguar o uso dos celulares dentro da penitenciária. O sindicalista acredita que os celulares entraram com visitantes. “Como nós não podemos mais fazer as revistas, a pessoa embrulha o aparelho em um tipo de papel que impede a detecção quando ela passa pelo detector de metais”, revelou João Batista.

TANGARÁ DA SERRA

Fiscalização apreende 2 mil iscas e 161 kg de pescado irregular



A ação começou no final de semana e terminou nesta terça-feira, 14

>> G1 MT

Após três dias de operação de combate à pesca predatória e à caça ilegal em Mato Grosso, a equipe de fiscalização da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) apreendeu 2,1 mil unidades de iscas e 161 kg de pescado irregular. Três pessoas foram presas. O valor de multas aplicadas ultrapassa R\$ 27 mil. A ação começou no final de semana e terminou nesta terça-feira, 14. De acordo com a Sema, as espécies de peixes são: caparari, pintado, cachara, jaú e dourado. Elas foram doadas para instituições filantrópicas e as iscas soltas em uma área alagada. A primeira apreensão ocorreu no domingo, 12, quando duas pessoas foram flagradas no município de Santo Antônio do Lever-

ger, com 10 kg de pescado ilegal. Elas foram encaminhadas para a delegacia e multadas no valor de R\$ 10 mil. Na segunda-feira, 13, as equipes de fiscalização fizeram outra apreensão, desta vez no Rio Cuiabá, onde foram encontrados 100 kg de pescado que estavam escondidos no mato. A suspeita é de que o proprietário dos peixes tenha fugido. Nesta terça-feira, 14, outra equipe de fiscalização encontrou 51 kg de pescado em Vila Bela da Santíssima Trindade. Uma pessoa foi presa e multada em R\$ 4 mil. Outra equipe apreendeu no mesmo dia, em Tangará da Serra, 2,1 mil iscas. Uma pessoa foi punida apenas administrativamente e multada em R\$ 13, 5 mil. Durante a piracema

só será permitida a modalidade de pesca de subsistência, praticada artesanalmente por populações ribeirinhas e/ou tradicionais, como garantia de alimentação familiar. A cota diária por pescador (subsistência) será de 3 kg e um exemplar de qualquer peso, respeitando os tamanhos mínimos de captura estabelecidos pela legislação para cada espécie. Estão proibidos o transporte e comercialização de pescado oriundo da subsistência. A modalidade pesque e solte ou pesca por amadores também estará proibida nos rios de Mato Grosso. Quem desrespeitar a legislação poderá ter o pescado e os equipamentos apreendidos, além de levar multa que varia de R\$ 1 mil a R\$ 100 mil, com acréscimo de R\$ 20 por quilo de peixe encontrado.